



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023
Tp. Período	Segundo semestre
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140/I)
Modalidade	Parcialmente a distancia
Disciplina	1968/I - TEORIAS DA HISTORIA III
Turma	HIN/I

Carga Horária: 85
C. Horár. EAD: 0

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Conceitos e temas historiográficos contemporâneos.

I. Objetivos

Possibilitar aprofundamento de conceitos e principais temas historiográficos contemporâneos.

II. Programa

- A profissão de historiador no século XXI.
- Os conceitos que tem desafiado a História na atualidade.
- O historiador e a Internet.
- A história pública.

III. Metodologia de Ensino

As aulas serão dialógicas, procurando interligar a exposição de conteúdos com a apreensão do conhecimento pelos estudantes. Também serão realizados exercícios de escrita relacionados aos temas trabalhados.

Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

I. Conteúdos que serão abordados a distância

Conteúdos a serem abordados de modo remoto:

- Serão abordados os temas fundamentais que tem atraído o interesse da história, definições de alguns conceitos do conhecimento histórico, a função social do conhecimento histórico, o ofício do historiador, a construção do tempo histórico, conceitos de modernidade e pós-modernidade, história linguagem e narrativa, história e consciência histórica.
- Os conteúdos a serem trabalhados visam colaborar na fundamentação teórica do conhecimento histórico e na profissão de historiador.

II. Metodologia de trabalho

As atividades remotas serão desenvolvidas na Plataforma Moodle, e visam estabelecer compreensão dos conteúdos abordados em sala de aula.

III. Tecnologias utilizadas

Serão utilizadas ferramentas dispostas na Plataforma Moodle, como vídeo aula, fórum de discussão, apresentação de textos e demais meios que possibilitem interação entre os conteúdos, professor e estudantes.

IV. Cronograma de tutoria presencial

O professor estará disponível às quintas-feiras antes do horário das aulas ou em dias previamente combinados com os estudantes.

V. Critérios de avaliação

Elaboração de textos acadêmicos, solução de problemas e pesquisas, por meio de linguagem formal.

VI. Cronogramas de avaliação

A avaliação será continuada, com desenvolvimento de atividades recorrentes, relacionadas aos conteúdos abordados em sala.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação terá caráter continuado, de forma que em cada uma das aulas será desenvolvida uma atividade escrita a respeito do conteúdo trabalhado. Compõem parte da avaliação a participação nas discussões e no envolvimento com os conteúdos (valor 3,0 = P1) e a apresentação final de um trabalho (valor 7,0 = P2).

Procedimentos e Instrumentos para Recuperação

O estudante que apresentar dificuldades de rendimentos satisfatórios nas atividades avaliativas parciais, ou seja, em capa parte do desenvolvimento do conteúdo com as atividades escritas, ou no acompanhamento da disciplina, terá a oportunidade de recuperação, durante o semestre, inserida no processo de ensino.

De acordo com as necessidades pedagógicas do estudante serão planejadas atividades de recuperação por meio de instrumentos de avaliação continuada e de ensino alternativos, entre os quais poderão compor: leituras dirigidas, seminários, resenhas de textos, trabalho escrito individual ou atividades nos Laboratórios de Ensino e Pesquisa do curso.

O conteúdo programático abordado será aquele que o estudante apresentar maior dificuldade durante o decorrer das aulas ou no trabalho final (P2).

Para cada atividade de recuperação dirigida ao estudante será atribuída uma nota entre 0 a 1,0 ponto, a qual será somada a nota da avaliação final (P2), não ultrapassando a média de aprovação do curso.

V. Bibliografia

Básica

CHARTIER, Roger. À beira da falésia: a história entre certezas e inquietudes. Trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2002.

CHAUVEAU, A. e TETART, P. Questões para a História do presente. Trad. Ilka Stern Gohen. Bauru, SP: EDUSC, 1999.

GADDIS, John Lewis. Paisagens da história: como os historiadores mapeiam o passado. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

JENKINS, K. A História repensada. São Paulo: Contexto, 2007.

PROST, Antoine. Doze lições sobre História. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

QUEIROZ, Tereza Aline Pereira de e IOKOI, Zilda Márcia Gricoli. A história do historiador. 2 ed. São Paulo: Humanitas, FFLCH/USP, 2003.

Complementar

BOUTIER, Jean & Julia, Dominique (orgs.). Passados recompostos: campos e canteiros da História. RJ, UFRJ/FGV, 1998.

BURKE, Peter. Hibridismo Cultural. São Leopoldo: Unisinos, 2003.

CERTEAU, Michel de. A escrita da História. 2 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2002. P. 65-122.

DOSSE, François. A História à prova do tempo: da história em migalhas ao resgate do sentido. São Paulo: UNESP, 2001, p. 11-110.

FOUCAULT, Michel. Arqueologia do Saber. Petrópolis: Vozes, 1972. p. 3-20. RICOEUR, Paul. Tempo e Narrativa Tomo I. Campinas.

Papirus, 1994 RICOEUR, Paul. A memória, a História, o esquecimento. Campinas, SP: UNI CAMP, 2007.

GARDINER, Patrick. Teorias da História. Lisboa, Calouste Gulbenkian, 1984.

RUSEN, Jorn. Razão histórica: teoria da história, os fundamentos da ciência histórica. Brasília, DF: UnB, 2001.

VEYNE, Paul Marie. Como se escreve a História. Foucault revoluciona a história. Brasília, DF: UnB, 1998.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/I

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 05/2023

Data: 10/05/2023